

BURNOUT DO CUIDADOR FORMAL E O RISCO DE VIOLÊNCIA SOBRE O IDOSO INSTITUCIONALIZADO

SUSANA VALIDO*

ERMELINDA CALDEIRA**

FELISMINA MENDES***

RESUMO

As alterações sociodemográficas das últimas décadas refletem-se no aumento do envelhecimento populacional, verificando-se uma crescente necessidade de institucionalização dos idosos. A ocorrência de violência sobre os idosos institucionalizados é um importante problema de saúde pública.

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, cujos objetivos são avaliar o burnout no cuidador formal em instituições de prestação de cuidados a idosos e avaliar o risco de violência sobre os idosos institucionalizados. Enquadra-se no Projeto ESACA—Envelhecer com Segurança no Alentejo (Prevenir as Quedas e a Violência sobre Idosos) – Compreender para Agir e englobou 34 cuidadores formais de três instituições prestadoras de cuidados a idosos do concelho de Évora. Verificou-se que não existem situações de violência sobre os idosos institucionalizados e constatou-se que a maioria dos cuidadores (96,3%) não se encontra em burnout, apesar de se sentirem cansados física e emocionalmente.

Palavras-chave: Violência, Idoso, Institucionalização, Cuidadores, Esgotamento profissional, Maus-Tratos ao Idoso, Neglicência, Segurança, Vulnerabilidade